



Trabalhos Científicos

Título: Appendicite Aguda No Lactente: Relato De Caso

Autores: MAYARA MACHADO (UFPA); KÍSSILA FERRARO (FSCMPA); SALMA MALVEIRA (UFPA); AURIMERY CHERMONT (UFPA); CLEBER MATIAS (FSCMPA); LARISSE AIRES (FSCMPA); THAIANE GONÇALVES (UFPA); CARLA SOUZA (FSCMPA); CARINA COSTA (UFPA); YANA SANTOS (UFPA); CAMILA RAYMUNDO (UFPA); RAQUEL VILA NOVA (FSCMPA); CAROLINE GANASSOLI (UFPA); ALFREDO REIS FILHO (UFPA); JERUSA LIMA (UFPA); RAFAEL LIMA (FSCMPA); SARAH MARINHO (UFPA); YAN SASAKI (FSCMPA); BARBARA ALMEIDA (FSCMPA); LARYSSA SANTIAGO (FSCMPA)

Resumo: Introdução: Apesar do progresso tecnológico no diagnóstico e na terapêutica, a appendicite continua sendo importante causa de morbimortalidade, rara em menores de dois anos de vida. É nos extremos etários nos quais os sinais e sintomas podem não ter a apresentação clínica clássica, o que torna o diagnóstico clínico um desafio. Resultados: Paciente sexo feminino, 11 meses, parda, natural de Belém, procedente da ilha de Cotijuba. Iniciou há sete dias vômitos recorrentes de conteúdo alimentar, febre não aferida, “olhar triste” e constipação, fazendo uso de sintomáticos. Evolui, após quatro dias do início do quadro, com anorexia, dor e distensão abdominal, oligúria e desconforto respiratório, persistindo a febre, momento em que procurou atendimento na urgência, porém recebeu alta e retornou a sua residência. Após dois dias deste atendimento encontrava-se em mal estado geral, dispnéica, desidratada, gemente, abdome em batráquio com ausência de ruído hidroaéreo, débito bilioso pela sonda nasogástrica, toque retal com fezes na ampola retal, hemograma apresentando anemia, sem leucocitose ou desvio, radiografia de abdome em decúbito com distensão de alças intestinais, ausência de ar na ampola retal, ultrassonografia abdominal de difícil visualização devido gases. Em seguida, foi abordada cirurgicamente (laparotomia exploradora, appendicectomia e drenagem de cavidade abdominal). Confirmado appendicite crônica pelo anatomopatológico. Após 19 dias evoluiu para óbito. Discussão: A manifestação clínica inicial de vômitos recorrentes falseia o diagnóstico para causas mais comuns à faixa etária, entretanto, a anorexia apresentada pela paciente foi sinal sugestivo de appendicite. A sequência dos sintomas costuma ser em 95% dos casos: anorexia, dor e náuseas/vômitos. A abordagem cirúrgica foi decisiva para o diagnóstico, no entanto o exame físico realizado no último atendimento (ausência de ruídos hidroaéreos) é compatível para appendicite. Conclusão: O prognóstico e a taxa de sobrevivência estão claramente relacionados a um diagnóstico e intervenção precoces, o que neste caso explica o desfecho desfavorável.